

Revista Saúde.Com

ISSN 1809-0761

www.uesb.br/revista/rsc/ojs

O “Sedentarismo” generalizado e a falência das universidades.

Não são raras as notícias acerca do sucateamento e falência das universidades públicas no país do “Futebol” ou da “Corrupção” quase generalizada. A falta de gestão por parte de todos os segmentos ligados à educação superior no Brasil evidenciou o descaso com a formação profissional universitária em todos os níveis.

Além dos cortes orçamentários, observa-se um verdadeiro “sedentarismo” por parte dos gestores, discentes, docentes e técnicos administrativos, em discutir as dificuldades estabelecidas atualmente em nossas instituições de ensino superior (IES).

São cada vez mais raros os financiamentos em pesquisa e extensão e quando chegam os projetos já findaram, o que reflete em parte, na dificuldade de produção e divulgação do conhecimento através dos periódicos. Bem como, investimentos em estrutura e contratação de docentes e técnicos administrativos. No entanto, é mais frequente a contratação de “terceirizados”, até então em atividades “meio” e o que parece muito próximo, com atividades “fim”.

Não basta olharmos de nossa “janela” e também em nosso relativo “sedentarismo”, a falência de nossas universidades. Acredito que temos sim que nos “movimentarmos” e com este movimento ampliado, atingirmos àqueles que aparentemente não querem, ou não podem (muitas vezes por interesses políticos), deixar o seu comportamento sedentário e partirem para uma efetiva “ação” em prol da educação superior no Brasil.

Dr. Hector Luiz Rodrigues Munaro
Departamento de Saúde I – UESB – Jequié